



CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA

Procedimento Operacional Padrão Diluição de Medicamentos Antineoplásicos

Emissão: 03/2024
Vigência: 2 anos

Página 1



CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	3
2. ESCOPO.....	3
3. RESPONSABILIDADES.....	3
4. REQUISIÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS.....	3
5. RECEBIMENTO E CONFERENCIA DE PRESCRIÇÕES.....	6
6. TRANSCRIÇÃO DE PRESCRIÇÃO NO TASY.....	7
7. HIGIENIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS.....	11
8. LIBERAÇÃO DE PACIENTES.....	11
9. MANIPULAÇÃO.....	13
10. MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO TASY.....	20
11. PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTES.....	27
12. KIT DE EMERGÊNCIA.....	29
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
14. REFERÊNCIAS.....	31
15. CONTROLE DE VERSÕES.....	31

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

1. OBJETIVO

Definir os procedimentos para a manipulação segura dos medicamentos antineoplásicos.

2. ESCOPO

O presente manual tem como objetivo descrever em detalhes o processo de manipulação de antineoplásicos, que são drogas utilizadas no tratamento do câncer, que inclui os agentes biológicos, tratamento hormonal e os quimioterápicos ou citotóxicos. Um local de trabalho bem organizado proporciona maior segurança a todos os profissionais, pacientes e acompanhantes. Através deste manual qualquer membro da equipe envolvido no processo de manipulação poderá de maneira simples e prática executar corretamente a tarefa para qual foi designado.

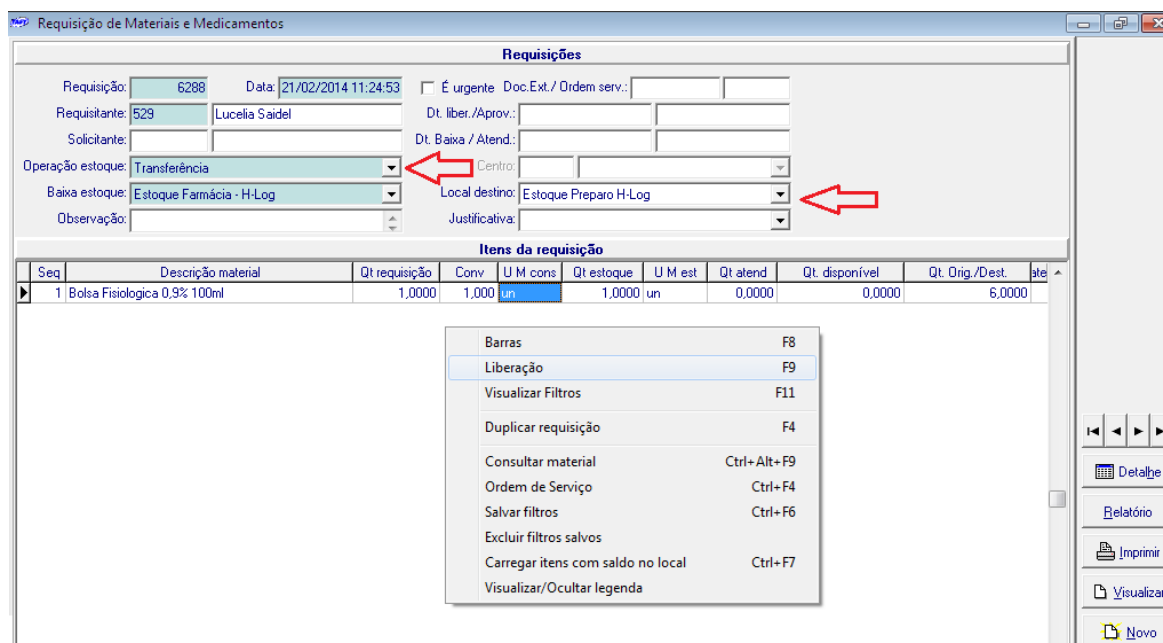
3. RESPONSABILIDADES

Farmacêutico
Estoquista
Auxiliar de farmácia

4. REQUISIÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS

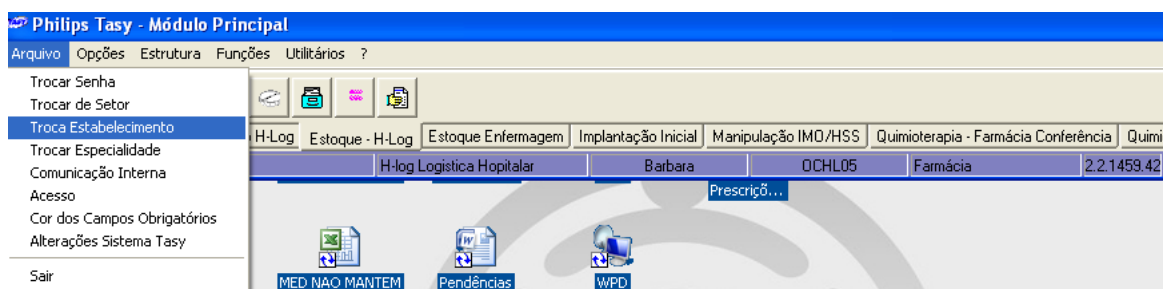
1. A requisição de quimioterápicos é realizada um dia antes de acordo com as prescrições;
2. A requisição de materiais/medicamentos para o preparo é feita pelo responsável do setor de liberação, conforme consumo;
3. As requisições devem ser realizadas no tasy pelo perfil Estoque – Hlog, na função Requisição de Materiais e Medicamentos;
4. Selecionar a Operação de estoque: Transferência e o Local destino: Estoque Preparo H-Log;
5. No campo abaixo, clicar em Novo e selecionar o item desejado e liberar.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

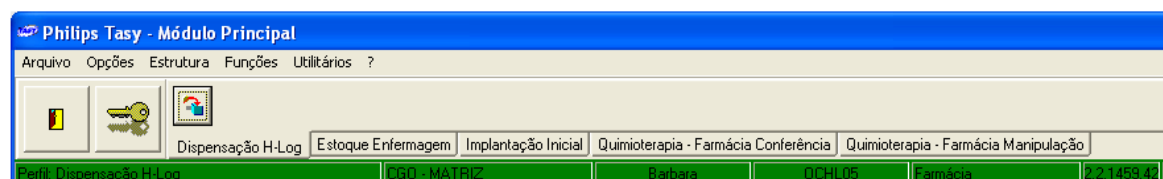


6. Para requisitar os materiais: compressa, agulha, seringa, luva, máscara, macacão, touca e propé, selecionar a Operação de estoque: Consumo.

7. Para requisitar medicamentos consignados: deve-se trocar o estabelecimento para a unidade de destino desejada;

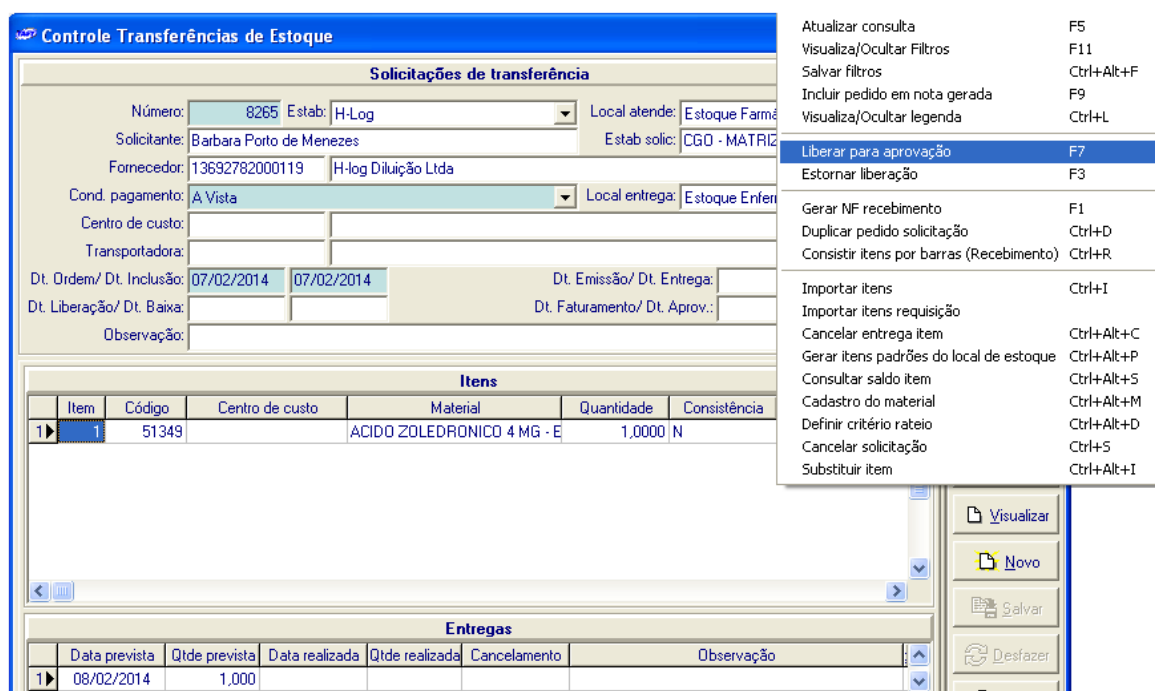


8. Entrar no perfil dispensação H-log e na função controle de transferência de estoque;



	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

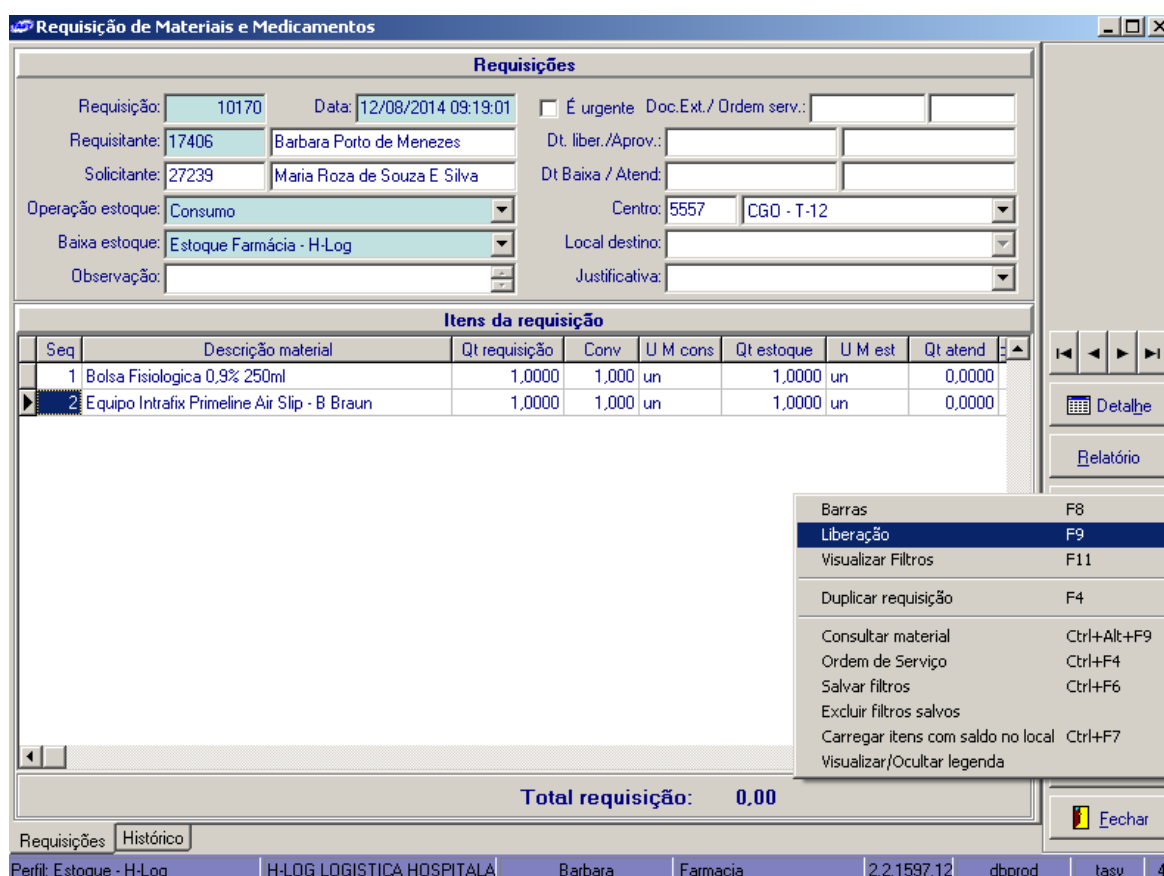
9. Clicar em novo, escolher Local entrega: Estoque enfermagem, requisitar o medicamento e liberar para aprovação.



10. Os materiais requisitados para o preparo devem ficar armazenados na sala de higienização e somente após a liberação da prescrição o material é repassado para a sala de manipulação.
11. Os medicamentos requisitados para preparo são armazenados temporariamente na sala de higienização, e será repassado ao preparo somente após liberação da prescrição.
12. Os medicamentos não utilizados no dia deverão ser devolvidos ao estoque da farmácia.
13. Os materiais utilizados na manipulação de medicamentos de pacientes ou adquiridos via ministério público devem ser lançados.
14. A requisição deve ser feita no perfil: Estoque - Hlog, na função Requisição de materiais e medicamentos, clicar em Novo – Solicitante: nome do paciente – Operação de estoque: Consumo – Baixa estoque: Estoque Farmácia-Hlog –

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

Centro: Unidade que o paciente irá fazer a medicação, clicar em Novo, selecionar materiais utilizados na manipulação e liberar.



5. RECEBIMENTO E CONFERENCIA DE PRESCRIÇÕES

1. O agendamento da quimioterapia ocorre nas Unidades de Atendimento CGO e Instituto de Mastologia e Oncologia (IMO);
2. Um dia antes o faturista de cada unidade deve enviar as prescrições por email para os farmacêuticos;
3. O farmacêutico responsável pela conferência da unidade deve: imprimir duas vias, identificar a unidade de destino e conferir com a agenda do sistema;

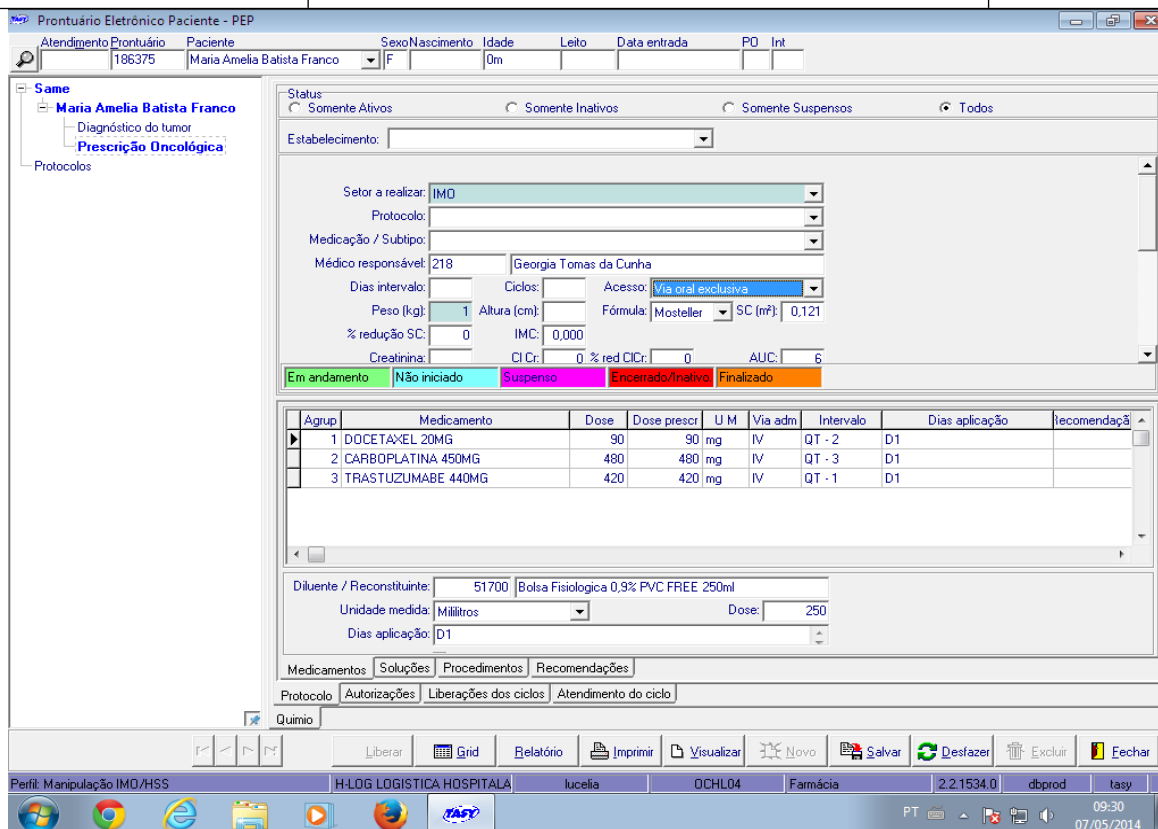
	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

4. Em seguida deve checar a prescrição com a planilha de controle de pacientes (protocolo, dose, ciclo, dia). Qualquer divergência entrar em contato com a unidade ou com o médico;
5. Após conferência as mesmas devem ser vistas pelo responsável.

6. TRANSCRIÇÃO DE PRESCRIÇÃO NO TASY

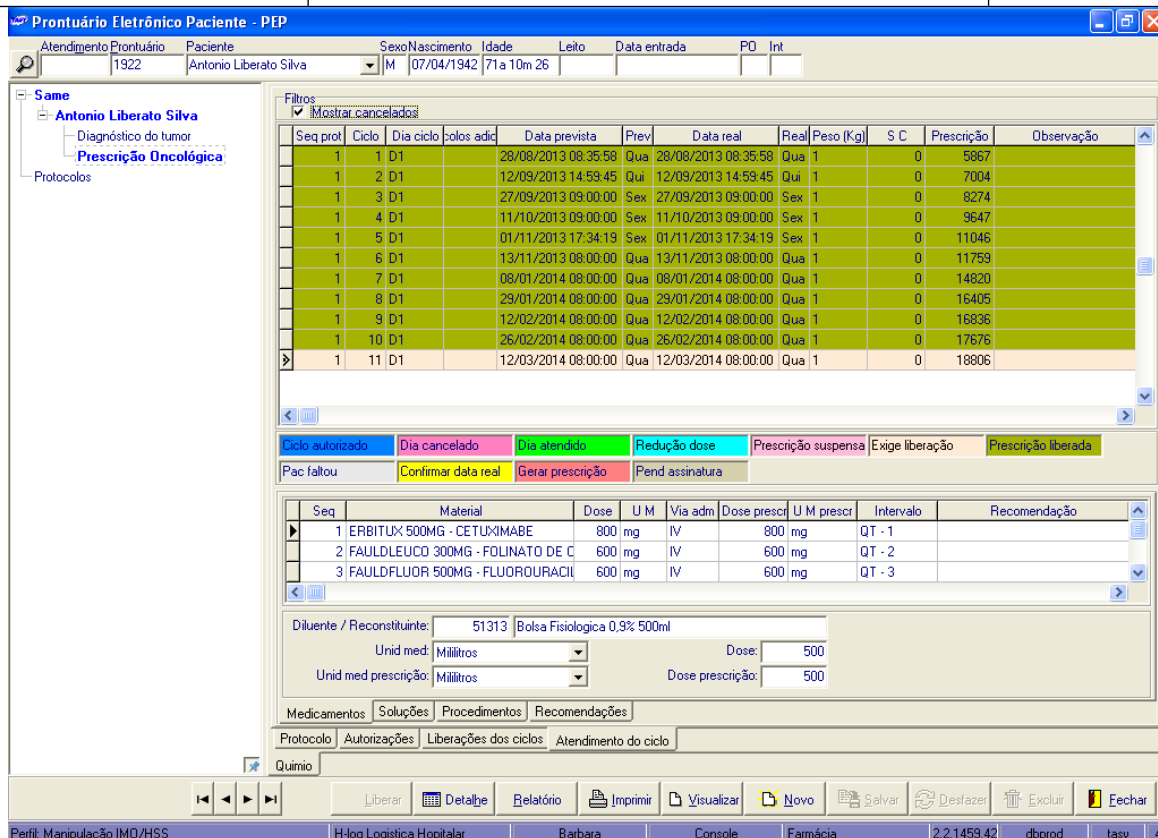
1. Após conferência as prescrições do IMO devem ser transcritas no sistema;
2. Entrar no perfil Manipulação IMO/HSS, aba prontuário eletrônico paciente;
3. Clicar na lupa para localizar o paciente, caso o paciente não esteja cadastrado entrar na aba Cadastro completo de pessoas;
4. Ícone novo, preencher os campos nome, sexo, data de nascimento e CPF, depois salvar;
5. Clicar na prescrição oncológica;
6. Clicar em novo, selecionar setor a realizar, médico responsável, peso colocar "1", em acesso colocar via oral exclusiva, depois salvar.
7. Em seguidas incluir medicamentos;
8. Clicar em novo, selecionar medicamento desejado, Via administração, Unidade medida (mg), Dose, Intervalo, Dias aplicação (Ex:D1,D2), Aplicação (hora /min), depois salvar;
9. Clicar no campo abaixo Diluente/Reconstituente e selecionar o diluente, preencher a unidade de medida sempre em mililitros e dose correspondente a bolsa;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



10. Na parte inferior da tela clicar em Atendimento do ciclo;
11. Clicar com botão direito em gerar ciclo, colocar a data e gerar ciclo;
12. Botão direito gerar prescrição e anotar o número.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



13. Entrar no perfil Quimioterapia;

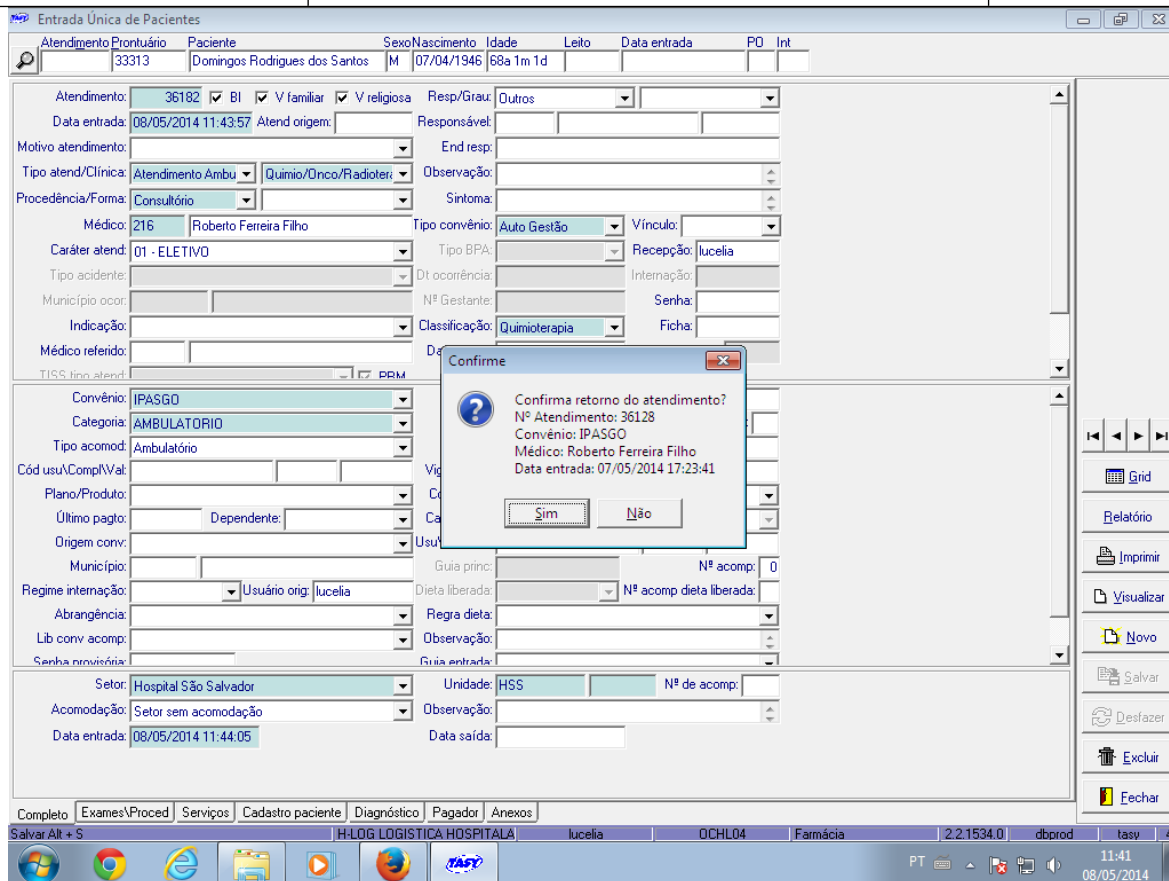
14. Na parte inferior da tela clicar na aba Enfermagem – Agenda, selecionar a data desejada e Setor;

15. Clicar com botão direito no paciente, Liberação e em seguida Gerar/Consultar Atendimento;

16. Preencher os campos Tipo convênio, Convênio, Categoria, Tipo acomodação, Setor, Acomodação.

17. Caso apareça a mensagem abaixo clicar em **Não**.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



The screenshot shows a software interface for patient entry. A dialog box titled "Confirme" is displayed in the center, asking for confirmation to return the attendance. The dialog contains the following information:

- Confirma retorno do atendimento?
- Nº Atendimento: 36128
- Convênio: IPASGO
- Médico: Roberto Ferreira Filho
- Data entrada: 07/05/2014 17:23:41

The dialog has "Sim" and "Não" buttons. The background interface shows various fields for patient information, including name, birth date, sex, and medical history. The "Farmácia" tab is selected at the bottom.

18. Clicar na aba Farmácia, botão direito Gerar ordens por prescrição.

19. Colocar o número da prescrição e clicar em OK.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

7. HIGIENIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS

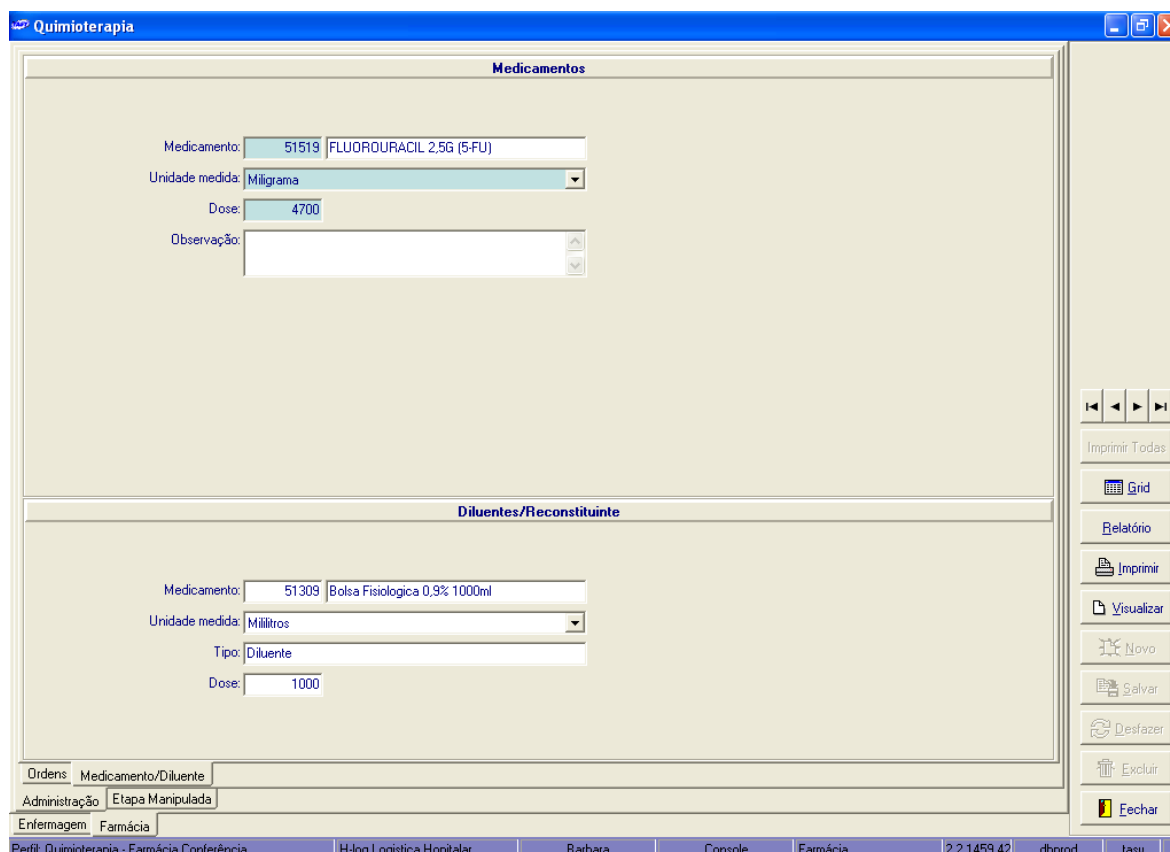
1. Paramentar-se com jaleco, máscara PFF2, touca e luva de procedimento sem talco;
2. Guardar as caixas dos medicamentos transferidos para a sala de higienização;
3. Fazer a higienização com álcool 70% das vasilhas de armazenamento dos medicamentos;
4. Fazer a higienização dos frascos dos medicamentos de temperatura ambiente com água filtrada e álcool 70%;
5. Fazer a higienização dos medicamentos e passar para a sala de preparo somente quando o paciente for liberado através do *pass-through*;
6. Os medicamentos de geladeira devem ser retirados da sua embalagem somente quando o paciente estiver liberado, colocados na vasilha e passados para o preparo através do *pass-through*;
7. A sala de higienização deve ficar sempre limpa e organizada;
8. As caixas vazias dos medicamentos que não forem devolvidos para o estoque deverão ser descartadas.

8. LIBERAÇÃO DE PACIENTES

1. A liberação dos pacientes é feita pela enfermagem das unidades, via Spark ou telefone e pelo Tasy;
2. Devem liberar com o nome completo do paciente, médico, convênio, medicações e doses;
3. As prescrições dos pacientes liberados devem ser conferidas no Tasy, no perfil: Quimioterapia – Farmácia Conferência na função: Quimioterapia;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

4. Nesta função selecionar as abas: Farmácia – Administração – Ordens, clicar no paciente e conferir os dados: medicamentos, doses e diluição;
5. Voltar na aba Ordens e clicar com o botão direito do mouse selecionar a opção ordem conferida (F9);



The screenshot shows the 'Quimioterapia' software interface. The top window is titled 'Medicamentos' and contains the following fields:

- Medicamento: 51519 FLUOROURACIL 2.5G (5-FU)
- Unidade medida: Milgrama
- Dose: 4700
- Observação: (empty text area)

The bottom window is titled 'Diluentes/Reconstituente' and contains the following fields:

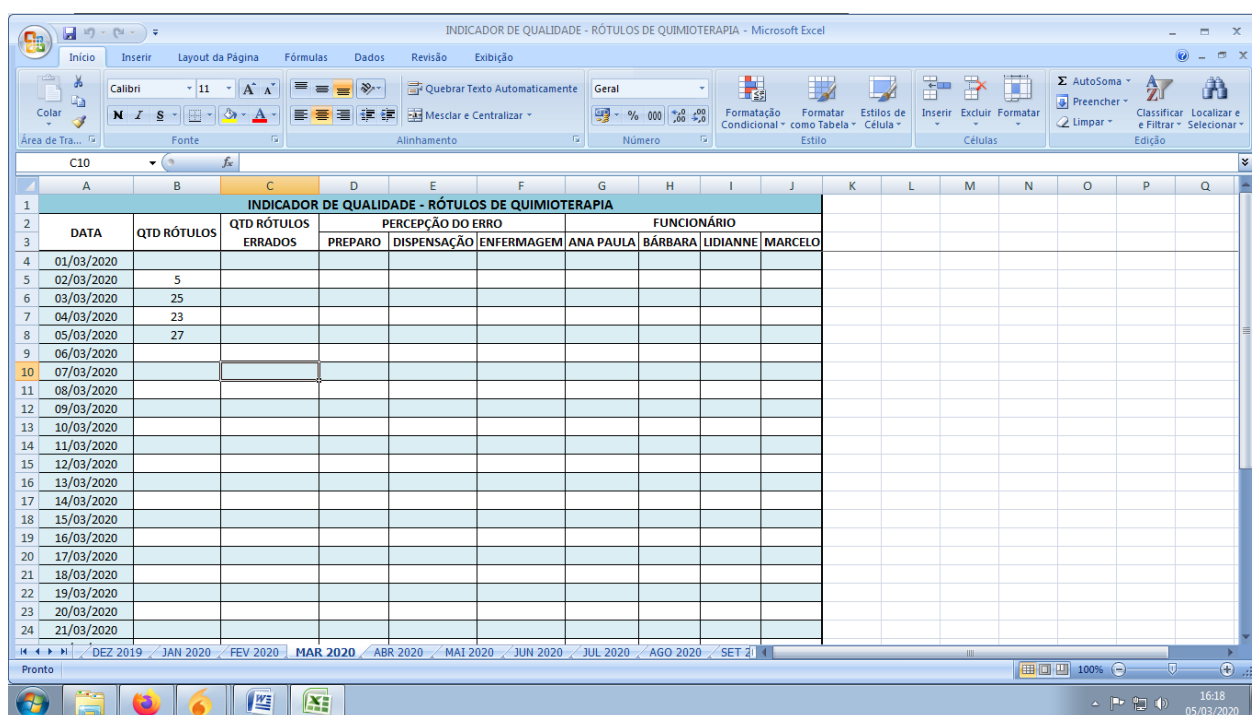
- Medicamento: 51309 Bolsa Fisologica 0,9% 1000ml
- Unidade medida: Mililitros
- Tipo: Diluente
- Dose: 1000

At the bottom of the interface, there are navigation tabs for 'Ordens', 'Administração', and 'Entfermagem'. The status bar at the very bottom shows: Perfil: Quimioterapia - Farmácia Conferência | H-log Logistica Hospitalar | Barbara | Console | Farmácia | 2.2.1459.42 | dbprod | tasy | 4

6. Clicar com o botão direito selecionar a opção imprimir rótulo (Ctrl + F10). Obs: Rótulos que não são impressos pelo Tasy ou rótulos do IMO deverão ser feitos manualmente, pasta salva na área de trabalho (Rótulos IMO/CGO).
7. Conferir no rótulo a unidade, nome do paciente, medicação, dose, diluente, tempo de infusão, estabilidade, farmacêutico responsável e médico responsável.
8. Liberar o paciente pelo nome no spark e anotar o horário liberado nas duas prescrições, onde uma via será repassada pelo *pass-through* para o preparo e outra para dispensação.
9. Anotar os lotes dos medicamentos nas prescrições liberadas;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

10. Se o rótulo for repassado com algum erro para as demais etapas do processo, deverá ser notificado na planilha de indicador de qualidade –Rótulos de quimioterapia, preenchendo o local onde o erro foi percebido e nome do funcionário responsável pela conferência.



INDICADOR DE QUALIDADE - RÓTULOS DE QUIMIOTERAPIA									
DATA	QTD RÓTULOS	QTD RÓTULOS ERRADOS	PERCEPÇÃO DO ERRO			FUNCIONÁRIO			
			PREPARO	DISPENSAÇÃO	ENFERMAGEM	ANA PAULA	BÁRBARA	LIDIANNE	MARCELO
01/03/2020									
02/03/2020	5								
03/03/2020	25								
04/03/2020	23								
05/03/2020	27								
06/03/2020									
07/03/2020									
08/03/2020									
09/03/2020									
10/03/2020									
11/03/2020									
12/03/2020									
13/03/2020									
14/03/2020									
15/03/2020									
16/03/2020									
17/03/2020									
18/03/2020									
19/03/2020									
20/03/2020									
21/03/2020									

9. MANIPULAÇÃO

Requisitos prévios

1. A preparação dos medicamentos é feita em área limpa, livre de correntes de ar, dotada de antecâmara com pressão negativa em relação a áreas adjacentes, para evitar possível saída de contaminantes para a ante-sala.
2. A ante-sala (paramentação) tem pressão positiva.
3. As portas de comunicação devem permanecer fechadas.
4. A ante-sala (paramentação) e a sala de manipulação é restrita a funcionários do setor.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

Paramentação

1. Antes da paramentação retirar os adornos (relógio, anéis, brincos e colares);
2. É proibido beber, comer, fumar ou usar cosméticos (perfume, pó facial, pintura para os olhos, esmalte, batom) para evitar contaminação e aumento de liberação de partículas;
3. Trocar o sapato;
4. Calçar o propé;
5. Touca;
6. Macacão;
7. Máscara PFF2;
8. Óculos de proteção.
9. Após sair da manipulação retirar toda paramentação no vestiário e descartar no lixo químico (B);
10. Caso ocorra algum acidente descartar toda a paramentação imediatamente.

Obs.: O macacão deve ser de material impermeável de uso restrito a área de manipulação, com baixa liberação de partículas, com mangas longas e punhos elásticos, sem aberturas e descartável.

Higienização das mãos

A higienização das mãos é realizada conforme técnica, utilizando sabonete líquido, água corrente e papel descartável. Seguir os seguintes passos:

1. Posicionar as mãos abaixo da torneira, onde a mesma funcionará por meio de um sensor de movimento;
2. Molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;
3. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

4. Ensaboar as mãos e parte do braço, friccionando-as entre si;
 5. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
 6. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
 7. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
 8. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
 9. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
 10. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
 11. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
 12. Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
 13. Colocar a luva de procedimento sem talco sobre os punhos do macacão.
- Obs.:** O procedimento deve ser realizado antes de entrar na sala de preparo, a cada 1 hora ou sempre que necessário.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

Cabine de Segurança Biológica Vertical Classe II B2 (CSB)

1. A cabine deve ser ligada trinta minutos antes do início da manipulação e desligada 30 minutos após término da manipulação.
2. Deve ser submetida diariamente ao processo de higienização com Surfa Safe e compressa estéril nas paredes internas e superfícies de trabalho, antes do início das atividades;
3. Fazer a higienização da cabine com clorexidina 2%, água, Surfa Safe e compressa estéril na superfície de trabalho, embaixo da grelha, nas paredes laterais da cabine;
4. Este procedimento deve ser realizado a cada 15 dias após término da manipulação, ou caso ocorra derramamento, transferência, reparo técnico e certificação;
5. A higienização deve ser feita unidirecionalmente da área menos contaminada para a mais contaminada, cuidando para não danificar o filtro HEPA;
6. Ligar a lâmpada germicida diariamente após o término da manipulação da tarde, quando todos os manipuladores estiverem fora da sala de preparo. Ela deve estar desligada durante a manipulação;
7. Não deixar materiais obstruindo o fluxo de ar. Realize a manipulação aproximadamente 15 cm para dentro da cabine (área de trabalho);
8. Não pode haver movimentação intensa por parte do manipulador dentro da cabine;
9. A certificação da cabine deve ser realizada por um técnico qualificado, a cada seis meses, ou toda vez que houver remoção ou reparo, podendo ser realizada trimestralmente;
10. As etiquetas com as datas referentes à última e à próxima manutenção devem ser afixadas no equipamento;
11. Na certificação devem ser realizados os seguintes testes: integridade do filtro HEPA, velocidade e uniformidade do fluxo de ar, contagem eletrônica de partículas, perda de pressão do filtro absoluto, teste de fumaça, luminosidade, nível de ruído e inspeção dos ítems eletroeletrônicos/ mecânicos;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

12. Deve-se trocar os pré-filtros e filtros sempre que necessário, conforme orientação da empresa contratada para a manutenção.

Rotina na sala de preparo de quimioterápicos:

1. Após a higienização abastecer a cabine com almotolia contendo álcool a 70%, compressa estéril, um par de luvas estéril, calculadora, canetinha, béquer 500 ml, bandeja de inox para o armazenamento de seringas e lixeira de inox com dois sacos brancos para descarte de quimioterápicos e materiais contaminados, gerados no processo da manipulação;
2. O circulante deve pegar a prescrição liberada e passar para a cabine a medicação que será manipulada;
3. Passar pelo lado esquerdo da cabine os materiais e os medicamentos necessários para o preparo;
4. O manipulador deve abrir o papel que envolve as luvas, calçá-las;
5. A luva estéril, não deve ser exposta no lado de fora da cabine, deve ser descartada junto com os resíduos contaminados dentro do recipiente de descarte mantido no interior da cabine;
6. Pegar a bolsa, retirar o dispositivo de proteção da borracha, higienizar (álcool 70%) e equipá-la preenchendo todo o equipo, certificando-se que o mesmo está fechado;
7. Identificar a bolsa com a medicação e a dose que será manipulada;
8. Fazer os cálculos necessários para a manipulação do medicamento;
9. Caso a concentração dose/diluyente fique abaixo ou acima do permitido pelo fabricante, retirar ou acrescentar soro;
10. Escolher a seringa a ser utilizada, garantindo maior precisão na medição da dosagem do medicamento;
11. Retirar flip-off do frasco-ampola e friccionar com compressa embebida com álcool 70%, com movimentos repetidos e unidirecionais, antes do início de cada manipulação;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

12. Sempre que perfurar o frasco envolvê-lo com compressa, para evitar a liberação de aerossóis;
13. Perfurar a borracha do frasco dentro do círculo demarcado pelo fabricante;
14. Aspirar o volume desejado, aferir com a compressa e injetar na bolsa;
15. Limpar a conexão, verificar a bolsa se não há partículas suspensas;
16. Passar para o lado direito da cabine, para o circulante rotular, selar e dispensar pelo *passtrough*.

Obs.: Após manipulação de **IMUNO BCG** descartar imediatamente as luvas, lavar as mãos e esperar 30 minutos para utilizar a mesma cabine.

Ampola

1. Higienizar o gargalo da ampola e assegurar de que não há líquido na extremidade superior da mesma. Envolvê-la com compressa de gaze antes de quebrá-la para evitar acidentes e possível formação de aerossóis;
2. Introduzir o bisel da agulha próximo à abertura da ampola, voltado para a parede da mesma (cuidado para não aspirar cacos);
3. Retirar o volume necessário o restante deverá ser descartado.

Frasco-ampola – Liofilizados

1. Posicionar a agulha a 45° e perfurar a tampa de borracha do frasco-ampola, introduzir o volume da seringa pela parede do frasco, evitando a formação de bolhas;
2. Reconstituir o medicamento, com agitação ou não (conforme orientação do fabricante), formando uma solução homogênea;
3. Em seguida aspirar o volume necessário, de acordo com a dose prescrita.
Obs: Evitar a formação de bolhas para que não haja interferência no volume aspirado.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

Medicamentos dispensados em seringas

Vias: Intramuscular (IM), Intravesical (IV), Intratecal (IT), Subcutânea (SC)

1. O medicamento dispensado em seringa deve ser fechado com um dispositivo *luer-lock (Comb red)*, evitando acidentes durante o transporte;
2. Colocar a seringa no envelope com lacre, rotular, selar e dispensar.

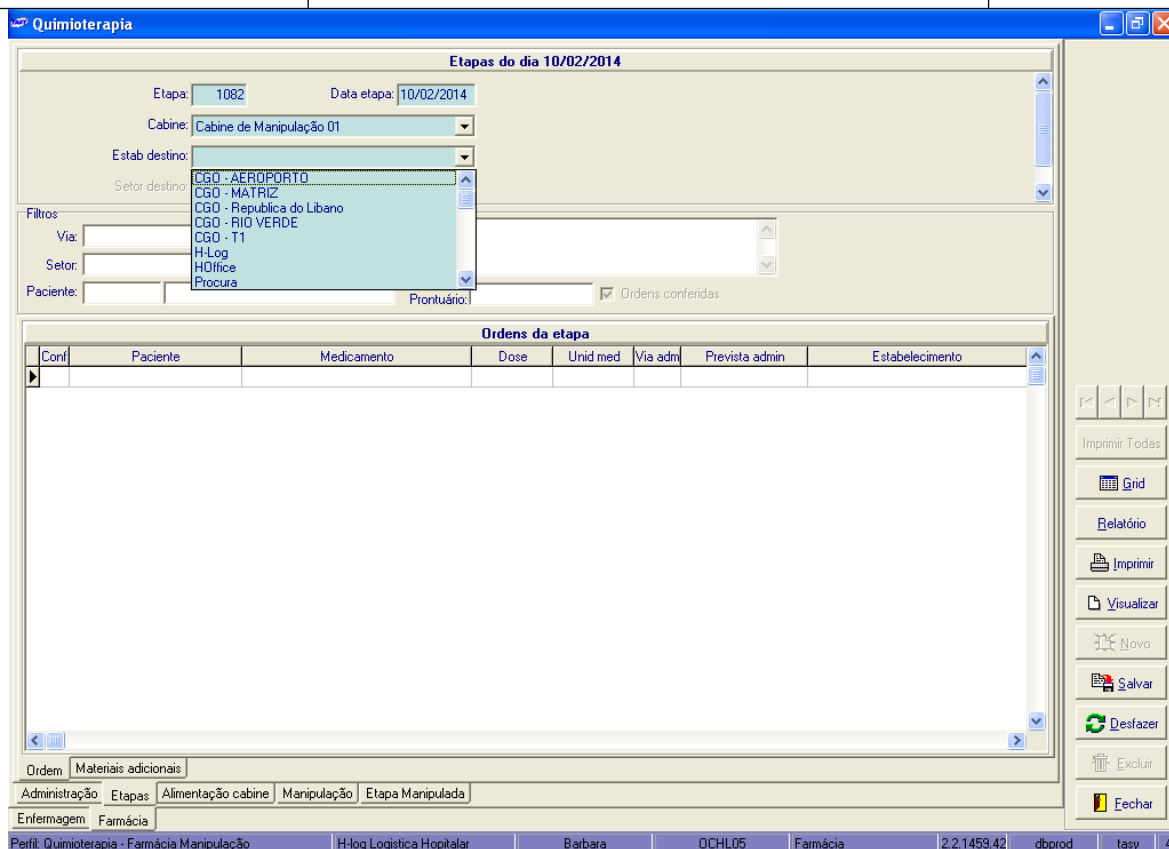
10. MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO TASY

1. Entrar no perfil Quimioterapia- Farmácia Manipulação, função Quimioterapia.

Obs.: IMO entrar no perfil Manipulação IMO/HSS, função Quimioterapia;

2. Abrir aba Etapas, clicar em novo, selecionar Cabine: Cabine de Manipulação 01, e o Estab de destino;
- 3.

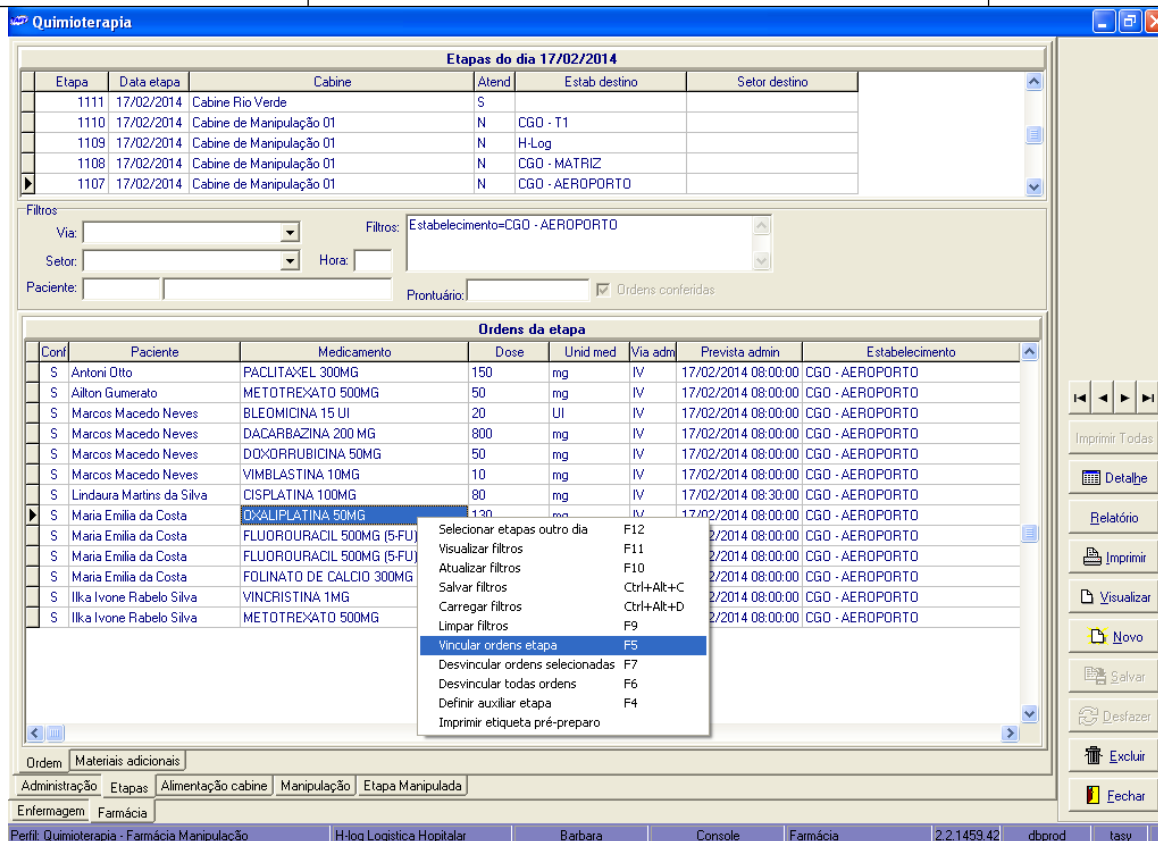
	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



Obs.: IMO selecionar Estab destino: H-Log.

4. Clicar em filtros com botão direito do mouse, atualizar filtros escolher o estabelecimento de destino, clicar com o botão direito do mouse em ordens de etapa, vincular ordens etapa (F5);

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



Etapas do dia 17/02/2014

Etapa	Data etapa	Cabine	Atend	Estab destino	Setor destino
1111	17/02/2014	Cabine Rio Verde	S		
1110	17/02/2014	Cabine de Manipulação 01	N	CGO - T1	
1109	17/02/2014	Cabine de Manipulação 01	N	H-Log	
1108	17/02/2014	Cabine de Manipulação 01	N	CGO - MATRIZ	
1107	17/02/2014	Cabine de Manipulação 01	N	CGO - AEROPORTO	

Ordens da etapa

Conf	Paciente	Medicamento	Dose	Unid med	Via adm	Prevista admin	Estabelecimento
S	Antoni Otto	FACLITAXEL 300MG	150	mg	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Ailton Gumerato	METOTREXATO 500MG	50	mg	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Marcos Macedo Neves	BLEDMICINA 15 UI	20	UI	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Marcos Macedo Neves	DACARBAZINA 200 MG	800	mg	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Marcos Macedo Neves	DOXORRUBICINA 50MG	50	mg	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Marcos Macedo Neves	VIMBLASTINA 10MG	10	mg	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Lindaura Martins da Silva	CISPLATINA 100MG	80	mg	IV	17/02/2014 08:30:00	CGO - AEROPORTO
S	Maria Emilia da Costa	OXALIPLATINA 500MG	120	mg	IV	17/02/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Maria Emilia da Costa	FLUOROURACIL 500MG (5-FU)			F12	2/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Maria Emilia da Costa	FLUOROURACIL 500MG (5-FU)			F11	2/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Maria Emilia da Costa	FOLINATO DE CALCIO 300MG			F10	2/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Ilka Ivone Rabelo Silva	VINCRISTINA 1MG			Ctrl+Alt+C	2/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
S	Ilka Ivone Rabelo Silva	METOTREXATO 500MG			Ctrl+Alt+D	2/2014 08:00:00	CGO - AEROPORTO
					F9		
					F5		
					F7		
					F6		
					F4		

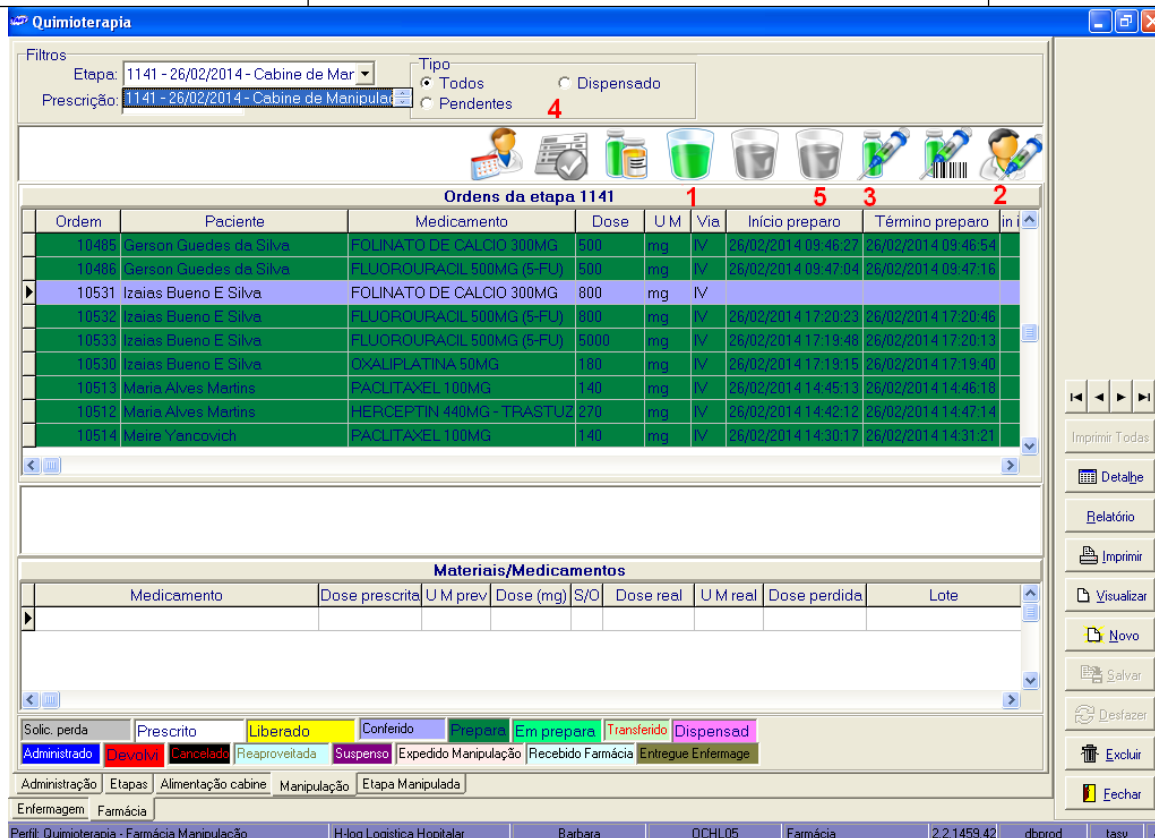
Context Menu:

- Selecionar etapas outro dia
- Visualizar filtros
- Atualizar filtros
- Salvar filtros
- Carregar filtros
- Limpar filtros
- Vincular ordens etapa
- Desvincular ordens selecionadas
- Desvincular todas ordens
- Definir auxiliar etapa
- Imprimir etiqueta pré-preparo

5. Abrir aba manipulação, selecionar etapa que a prescrição foi vinculada;

6. Clicar no paciente que será manipulado, abrir: Início preparo (1), escolher o manipulador (2);

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



Quimioterapia

Filtros: Etapa: 1141 - 26/02/2014 - Cabine de Mar | Tipo: Todos Dispensado Pendentes **4**

Ordens da etapa 1141

Ordem	Paciente	Medicamento	Dose	U M	Via	Início preparo	Término preparo	in i
10485	Gerson Guedes da Silva	FOLINATO DE CALCIO 300MG	500	mg	IV	26/02/2014 09:46:27	26/02/2014 09:46:54	
10486	Gerson Guedes da Silva	FLUOROURACIL 500MG (5-FU)	500	mg	IV	26/02/2014 09:47:04	26/02/2014 09:47:16	
10531	Izaías Bueno E Silva	FOLINATO DE CALCIO 300MG	800	mg	IV			
10532	Izaías Bueno E Silva	FLUOROURACIL 500MG (5-FU)	800	mg	IV	26/02/2014 17:20:29	26/02/2014 17:20:46	
10533	Izaías Bueno E Silva	FLUOROURACIL 500MG (5-FU)	5000	mg	IV	26/02/2014 17:19:46	26/02/2014 17:20:13	
10530	Izaías Bueno E Silva	OXALIPLATINA 50MG	180	mg	IV	26/02/2014 17:19:15	26/02/2014 17:19:40	
10513	Maria Alves Martins	PACLITAXEL 100MG	140	mg	IV	26/02/2014 14:45:13	26/02/2014 14:46:18	
10512	Maria Alves Martins	HERCEPTIN 440MG - TRASTUZ	270	mg	IV	26/02/2014 14:42:12	26/02/2014 14:47:14	
10514	Meire Yancovich	PACLITAXEL 100MG	140	mg	IV	26/02/2014 14:30:17	26/02/2014 14:31:21	

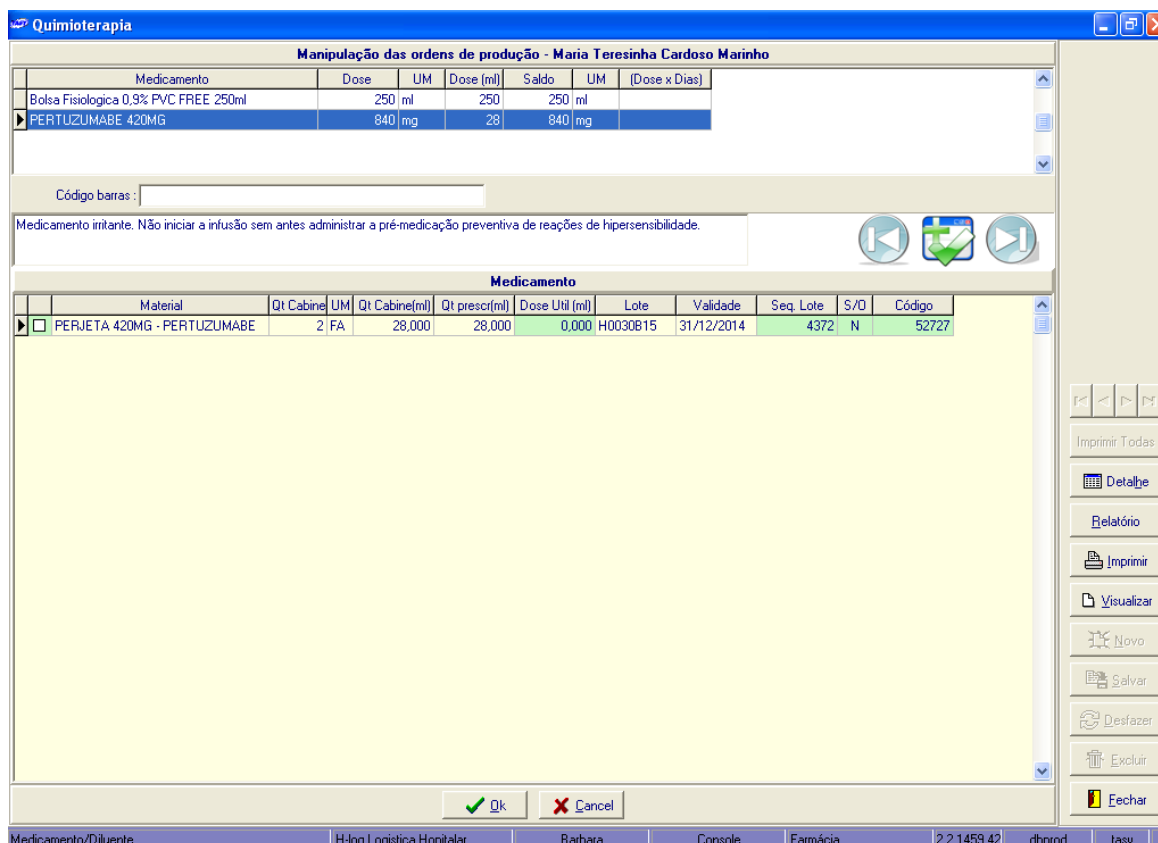
Materiais/Medicamentos

Medicamento	Dose prescrita	U M prev	Dose (mg)	S/O	Dose real	U M real	Dose perdida	Lote

Perif: Quimioterapia - Farmácia Manipulação | H-log Logistica Hospitalar | Barbara | OCHL05 | Farmácia | 2.2.1459.42 | dbprod | tasy | 4

7. Clicar em: Medicamento/Diluyente (3), escolher bolsa e medicação conforme anotação da prescrição;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024



Quimioterapia
Manipulação das ordens de produção - Maria Teresinha Cardoso Marinho

Medicamento	Dose	UM	Dose (ml)	Saldo	UM	(Dose x Dias)
Bolsa Fisiologica 0,9% PVC FREE 250ml	250 ml		250	250 ml		
PERTUZUMABE 420MG	840 mg		28	840 mg		

Código barras : _____

Medicamento irritante. Não iniciar a infusão sem antes administrar a pré-medicação preventiva de reações de hipersensibilidade.

Material	Qt Cabine	UM	Qt Cabine(ml)	Qt prescr(ml)	Dose Util (ml)	Lote	Validade	Seq. Lote	S/D	Código
PERJETA 420MG - PERTUZUMABE	2	FA	28,000	28,000	0,000	H0030B15	31/12/2014	4372	N	52727

Medicamento/Diluyente: H-log Logistica Hospitalar | Barbara | Console | Farmácia | 2.2.1459.42 | dbprod | tasy | 4

8. Clicar em Término do preparo (5) para finalizar;

Dispensação

1. O responsável pelo setor de dispensação deverá estar paramentado com os devidos EPI's: jaleco, luva e máscara PFF2;
2. As medicações disponibilizadas no *passtrough* deverão ser analisadas os seguintes critérios:
 - ✓ Analisar o aspecto físico da medicação (coloração, se não há formação de precipitado, nem formação de espuma);
 - ✓ Verificar se o equipo está devidamente fechado ou se há algum vazamento;
 - ✓ Conferir o rótulo com os dados da prescrição.

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

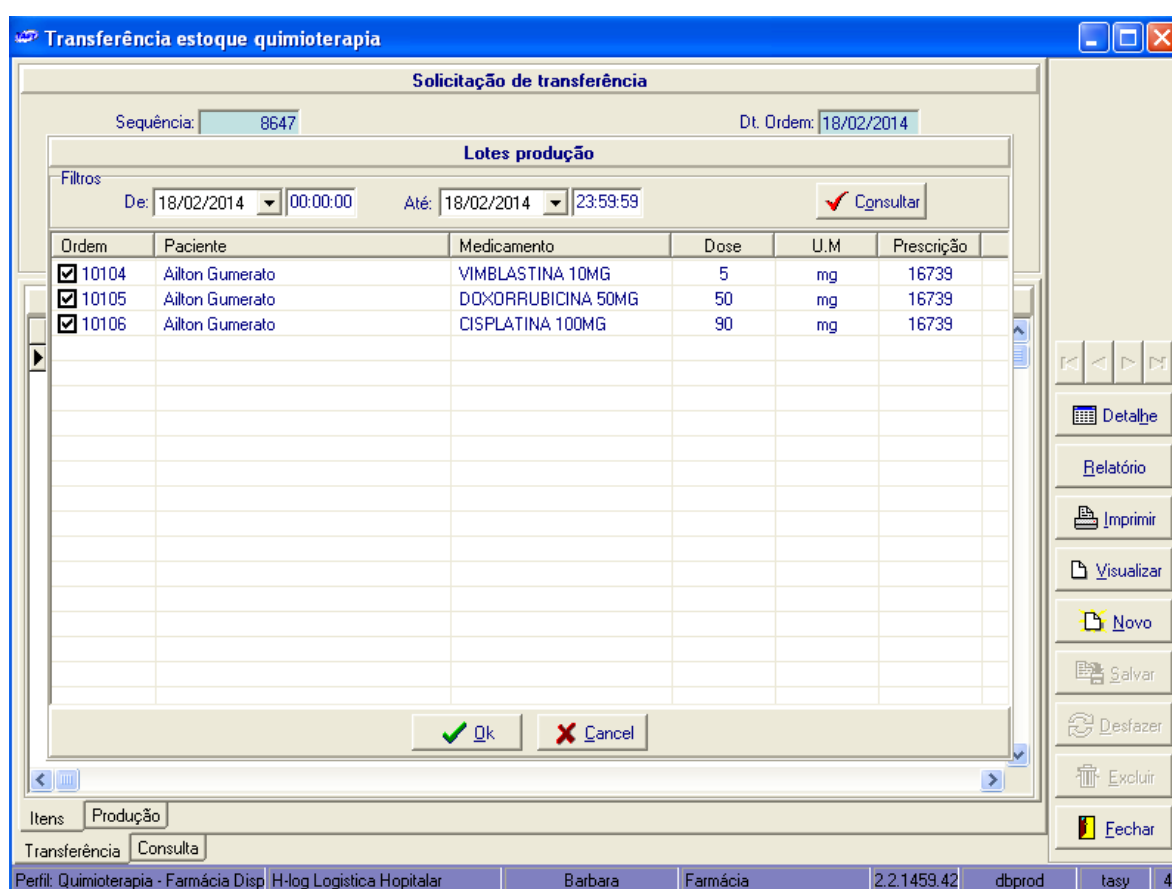
3. Para dispensação de medicamentos **consignados** o responsável deverá seguir as seguintes etapas:

- ✓ Conferir a prescrição com a planilha de pacientes e requisitar a medicação pelo Tasy;
- ✓ Fazer o rótulo manualmente, pasta salva na área de trabalho (Rótulos consignados CGO);
- ✓ Verificar se o medicamento está lacrado (se não estiver, conferir se a quantidade está correta);
- ✓ Conferir nome e dose do medicamento com o rótulo e prescrição, selar o medicamento, em seguida assinar e datar a prescrição;
- ✓ Preencher planilha de consignados com nome do paciente, medicação, dose, quantidade e lote dispensado;
- ✓ Antes de enviar as medicações chamar o farmacêutico para uma dupla checagem.

4. Colocar a medicação na caixa de transporte previamente climatizada, de forma segura mantendo as bolsas com maiores volumes embaixo;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

20. Clicar em novo, selecionar Estab. destino e a Dt. Entrega, clicar com o botão direito em: Itens da solicitação de transferência - Selecionar lote produção e o paciente que será dispensado;



Ordem	Paciente	Medicamento	Dose	U.M	Prescrição
<input checked="" type="checkbox"/>	Ailton Gumerato	VIMBLASTINA 10MG	5	mg	16739
<input checked="" type="checkbox"/>	Ailton Gumerato	DOXORRUBICINA 50MG	50	mg	16739
<input checked="" type="checkbox"/>	Ailton Gumerato	CISPLATINA 100MG	90	mg	16739

21. Em seguida Liberar transferência - Gerar NF de saída, clicar no campo Total NF, certificar a soma total da nota, clicar com botão direito – Calcular nota fiscal.

11. PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTES

Contaminação Pessoal

1. Retirar imediatamente qualquer peça contaminada (luvas, máscaras ou jaleco);

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

2. Chamar o farmacêutico responsável;
3. Lavar a área afetada com água e sabão em abundância;
4. No caso dos olhos, lavar o olho exposto com água ou solução fisiológica por pelo menos 15 minutos;
5. Avisar o responsável em caso de contaminação excessiva para tomar as devidas providências (se for o caso, levar ao hospital).

Contaminação do Ambiente

Pequenos Vazamentos

1. A ASHP (American Society of Hospital Pharmacists) classifica como pequenos os vazamentos de até 5ml ou 5g. Usar EPI para a limpeza destes vazamentos (máscara de carvão ativado, touca, jaleco, propé impermeável, luvas cirúrgicas e óculos de proteção com barreira lateral).
2. Usar os seguintes procedimentos para cada tipo de vazamento:
 - ✓ Líquidos: secar com gaze absorvente;
 - ✓ Pós: gaze umedecida. A área atingida deve ser lavada três vezes com detergente neutro e água;
 - ✓ Fragmentos de vidros: recolher com 4 camadas de gaze e desprezar no coletor para quimioterápico de plástico ou papel (7L ou 13L).

Grandes Vazamentos

1. Compreendem aqueles maiores que 5ml ou 5g;
2. Deve-se isolar toda a área;
3. A região atingida dever ser coberta com panos ou papéis absorventes e nos limites do vazamento, gazes para restringir o avanço do líquido;
4. Em caso de contaminação com pós, utilizar panos umedecidos;
5. Promover a lavagem tripla com detergente neutro e água em abundância, não sendo recomendado métodos de inativação química dos antineoplásicos (com

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

exceção do tiosulfato de sódio, que é usado para inativar a mostarda nitrogenada), por produzirem subprodutos mais perigosos.

Vazamento no Fluxo Laminar

1. Proceder conforme **Contaminação do ambiente** e depois promover a descontaminação de todo o interior do fluxo laminar com Surfa Safe;
2. Se o vazamento atingir o filtro HEPA, lacrar e selar com plástico o fluxo e esperar que o pessoal especializado troque o filtro contaminado;
3. Preparar um *kit* de emergência para vazamento.

12. KIT DE EMERGÊNCIA

Deve conter

- ✓ 3 pares de luvas de procedimento (tamanho M ou G)*;
- ✓ 1 avental de baixa permeabilidade;
- ✓ 1 par de propé
- ✓ 1 touca
- ✓ Compressas absorventes (gazes);
- ✓ Toalhas de papel absorvente;
- ✓ 1 máscara de carvão ativado;
- ✓ 1 óculos de proteção;
- ✓ 2 sacos de lixo resíduo químico laranja;
- ✓ 1 frasco de água 250 mL;
- ✓ 1 sachê de sabão neutro;
- ✓ 5 ampola de cloreto de sódio 0.9% 10 mL;

Obs.: Todos os setores de uma central de quimioterapia deverão ter este *kit* de emergência para vazamento e o treinamento adequado para seu uso:

- ✓ Sala de higienização;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

- ✓ Sala de dispensação;
- ✓ Estoque;
- ✓ Transporte.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Seguir rigorosamente as técnicas de assepsia e biossegurança ao manipular antineoplásicos;
2. Desprezar as seringas e agulhas no coletor para perfuro cortante, 20L;
3. Rotular cada preparação com rótulos padronizados pelo serviço contendo as seguintes informações: nome do paciente, unidade de destino, nome do medicamento, dose, volume total quando necessário, data e hora da manipulação/prazo de validade, armazenamento, identificação do profissional responsável pela manipulação e responsável técnico com registro do conselho profissional (Resolução RDC nº 220) e médico responsável com registro do conselho profissional;
4. Efetuar a verificação visual cautelosa: presença de precipitados, vazamentos, alterações de cor, volume total, identificação e acondicionamento adequados;
5. Selar (lacrar) individualmente cada preparação, evitando contaminação durante o transporte;
6. Todo material contaminado, inclusive luvas, deve ser descartado dentro do recipiente para descarte de frascos e materiais contaminados, localizado no interior da cabine;
7. Ao final da manipulação o lixo gerado no interior da cabine deve ser lacrado em dois sacos plásticos e colocado no lixo específico dentro da sala de manipulação (dois sacos cor laranja) e então encaminhado para o expurgo onde ficará armazenado até o recolhimento para incineração;
8. Descartar a paramentação na lixeira destinada a materiais contaminados;
9. Os frascos contendo as sobras de quimioterápicos devem ser envolvidos com plástico filme e armazenados nas caixas de sobras específicas para cada temperatura. Acondicionar conforme especificação do fabricante para a garantia da estabilidade;

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024

10. Sobras que perderam a estabilidade devem ser desprezadas na lixeira para resíduos contaminados;
11. Em caso de contaminação direta do filtro HEPA, a cabine de segurança biológica vertical classe II B2 deve ser isolada até a substituição do filtro (Resolução RDC nº 220 e Resolução RDC nº 67).
12. Em caso de queda de energia a manipulação deve ser interrompida imediatamente.
13. Lâmpadas germicidas emitem luz a 2.537 angstrom, constituindo um fator de risco para os indivíduos expostos a ela periodicamente. Recomenda-se que a lâmpada de radiação ultravioleta seja mantida desligada, enquanto se estiver trabalhando na cabine de segurança biológica vertical classe II B2.

14. REFERÊNCIAS

- ✓ Resolução - RDC Nº 220, de 21 de Setembro de 2004.
- ✓ ALMEIDA, José Ricardo Chamhum, Farmacêuticos em Oncologia: uma nova realidade – 2.ed; Atheneu; São Paulo, 2010.
- ✓ BONASSA, Edva Moreno Aguilar; SANTANA, Tatiana Rocha; Enfermagem em Terapêutica Oncológica – 3. Ed.; Atheneu, São Paulo, 2005.
- ✓ Guia para o preparo seguro de agentes citotóxicos – Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia.

15. CONTROLE DE VERSÕES

Versão	Motivo	Data da Revisão
04/2021	Criação	04/2021
01/2022	Revisão - formatação	01/2022
03/2024	Revisão	03/2024

	Nome	Data
Elaborado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024
Aprovado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024